

INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte OESP

Data 24/8/2000 Pg AM

Class. Kayapo / Me Kragmeti

74

## ÍNDIOS

# Comissão vai requisitar estudos sobre reserva de caiapós no Pará

CHICO ARAÚJO

BRASÍLIA - A Comissão da Amazônia da Câmara vai requisitar do Ministério da Justiça relatórios e estudos antropológicos da reserva indígena Baú, em Altamira (PA), onde no início do mês um grupo de caiapós seqüestrou 16 pescadores de São Paulo e do Pará. Além disso, a comissão também exigirá do governo a imediata demarcação da área de 1,85 milhão de hectares.

A decisão foi tomada ontem, em encontro da comissão que reuniu índios, fazendeiros e funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) para discutir o conflito na Reserva Baú. Os deputados temem novos confrontos entre índios e brancos caso a demarcação da área não seja concretizada.

Na ocasião, o prefeito de No-

vo Progresso, Juscelino Alves Rodrigues (PSDB), acusou a Funai de ter estimulado os caiapós a seqüestrar os pescadores. Segundo ele, o seqüestro dos pescadores foi "um teatro bem feito pela Funai para que o governo cedesse a suas pressões pela demarcação das terras".

Rodrigues afirmou não ser contrário à demarcação, mas propôs que a reserva comece a ser delimitada a 5 quilômetros da margem do Rio Curuá. A medida, segundo ele, evitaria atingir as áreas ocupadas por fazendeiros que hoje estão dentro dos limites da reserva.

O presidente interino da Funai, Dinarte Madeiro, negou que o seqüestro dos pescadores tenha sido estimulado por funcionários do órgão. Ele acredita que o governo dará uma solução rápida para o caso da Reserva Baú.